

MASSAS TORÁCICAS

“Gordie” – Caso Clínico

O “Gordie” é um canídeo, de raça indeterminada, macho, inteiro, com 14 anos de idade e 13.250 kg de peso vivo. Apresentou-se a consulta no nosso hospital no dia 4 de Abril de 2017, com queixa de cansaço e abdómen dilatado, e pela ocorrência de uma síncope durante o dia. Há cerca de 5 meses tinha-lhe sido diagnosticado um sopro cardíaco e iniciado medicação cardíaca, mantendo-se estável até à altura.

Ao exame físico apresentava as mucosas pálidas e abdómen dilatado e pendular. Realizou exames complementares de diagnóstico, nomeadamente análises sanguíneas e radiografia torácica. Nas análises sanguíneas apresentava uma ligeira leucocitose, trombocitose, aumento das transaminases e hiperfosfatémia. Na radiografia torácica apresentava uma cardiomegália marcada, com desvio dorsal da traqueia.

Ficou internado para estabilização e realização de abdominocentese, com posterior avaliação cardíaca. Foi drenado cerca de 500 mililitros de líquido livre abdominal.

Na avaliação cardíaca, foi realizada ecocardiografia, na qual se detectou a presença de derrame pericárdico marcado, tendo sido realizada uma pericardiocentese de urgência (drenou-se cerca de 120 mililitros de líquido serosanguinolento). Após pericardiocentese, detectou-se, a nível cardíaco, ruptura de corda tendínea da válvula mitral e insuficiência das válvulas tricúspide e pulmonar.

No dia seguinte foi realizada ecocardiografia de controlo, observando-se nova acumulação de líquido no pericárdio – aconselhou-se então a realização de cirurgia.

No dia 7 de Abril, o “Gordie” realizou cirurgia que consistiu em toracotomia com realização de pericardiotomia, e posterior colocação de dreno torácico (pleurocan). Durante a cirurgia, foram observadas as restantes câmaras cardíacas, que se encontravam sem alterações evidentes. Foi recolhida amostra de pericárdio para análise histopatológica.

No dia seguinte realizou radiografia torácica de controlo que demonstrou melhoria significativa da cardiomegália, sem presença de derrame pleural.

O “Gordie” recuperou consideravelmente bem da cirurgia, com drenagens de pleurocan não produtivas. Manteve internamento para controlo de derrame torácico e controlo de dor.

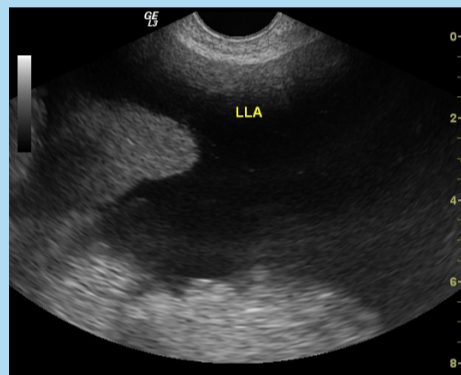
O “Gordie” teve alta no dia 11 de Abril de 2017, com medicação cardíaca e controlos regulares.

A histopatologia revelou a presença de **mesotelioma papilar epitelióide da cavidade pericárdica**, uma neoplasia maligna do pericárdio, com prognóstico reservado a mau.

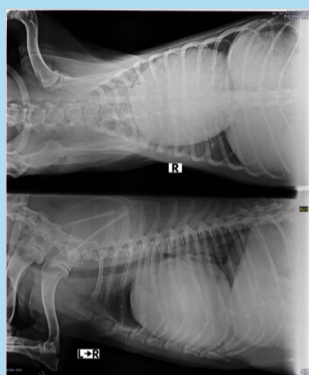
O “Gordie” foi encaminhado para a área de oncologia, para realização de quimioterapia, tendo sido declinada por parte dos tutores devido à idade do animal.

Voltou a controlo 2 semanas mais tarde, no dia 14 de Maio, com queixa de síncope e desenvolvimento de ascite, embora mantendo apetite e atividade.

O “Gordie” tem realizado controlos periódicos no nosso hospital em que necessita de drenar líquido abdominal, mas vai mantendo a sua vida habitual, sempre activo e bem-disposto!



Líquido livre abdominal



RX entrada 05-04-2017 SO IO



Pericardiocentese 05.04.2017



RX pos cx 08-04-2017 SO IO

“Lopes” – Caso Clínico

O “Lopes” é um canídeo, de raça Bulldog Francês, macho, inteiro, com 11 anos de idade e 14.600 kg de peso vivo. Apresentou-se a consulta no nosso hospital no dia 19 de Abril de 2017 com queixa de vômitos, náusea e perda de força nos quatro membros.

Ao exame físico apresentava-se prostrado, desidratado, taquipneico e com as mucosas pálidas.

Realizou exames complementares de diagnóstico, nomeadamente análises sanguíneas e radiografia torácica. Nas análises sanguíneas apresentava ligeira trombocitopenia, aumento das transaminases, hiperbilirrubinémia, e diminuição do ionograma. Na radiografia torácica apresentava uma cardiomegália marcada, com desvio dorsal da traqueia.

Ficou internado para estabilização e realização de ecocardiografia sob sedação.

À ecocardiografia detectou-se a presença de derrame pericárdico, sendo necessária a realização de pericardiocentese de urgência. Drenou-se cerca de 20 mililitros de líquido sanguinolento. Após pericardiocentese detectou-se, a nível cardíaco, a presença de uma massa/trombo aderente ao átrio direito.

No dia seguinte realizou ecocardiografia de controlo, apresentando maior acumulação de líquido no pericárdio – aconselhou-se tratamento cirúrgico.

No dia 21 de Abril de 2017, o “Lopes” realizou cirurgia que consistiu em toracotomia com realização de pericardiotomia, e posterior colocação de dreno torácico (pleurocan). Durante a cirurgia, foram observadas as câmaras cardíacas, detectando-se a presença de uma massa no átrio direito, sendo impossível a sua remoção na totalidade. Foram recolhidas amostras (pericárdio e massa) para análise histopatológica.

No dia seguinte realizou hemograma de controlo, apresentando anemia de 29%. Foram realizadas drenagens frequentes do pleurocan.

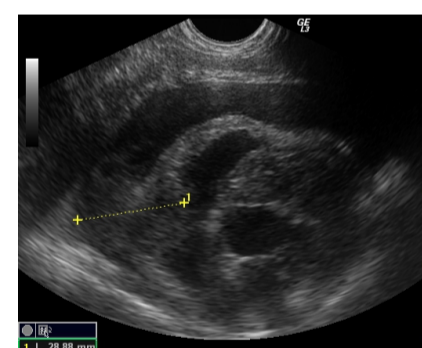
No dia 23 de Abril realizou novo hemograma de controlo, com pioria da anemia – 17%. Removeu-se o pleurocan e, no dia seguinte, já a alimentar-se de forma voluntária e mais activo, o “Lopes” teve alta, com medicação cardíaca e controlos regulares.

A histopatologia revelou um quadro compatível com **doença degenerativa**, pela presença de **degenerescência e necrose do miocárdio subendocardial do átrio direito**, lesão que pode ocorrer na sequência de arteriosclerose e isquémia cardíaca, descrita em cães idosos, geralmente na sequência de hialinose intramural das artérias coronárias.

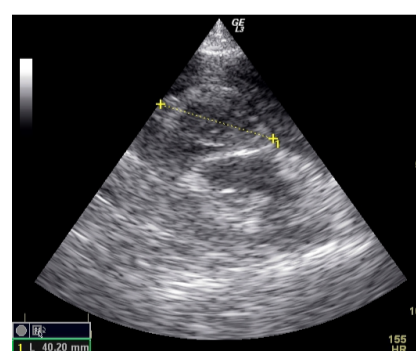
O “Lopes” realizou controlos periódicos no nosso hospital, com repetição de hemograma, tendo melhorado a nível da anemia. Infelizmente, cerca de duas semanas após ter alta, acabou por descompensar e falecer.



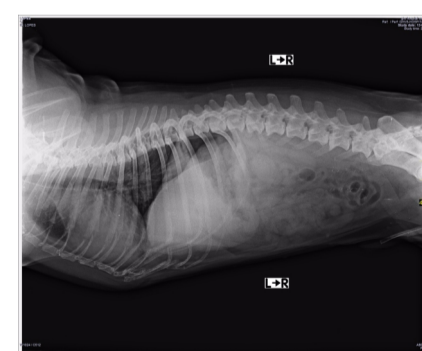
Massa átrio direito



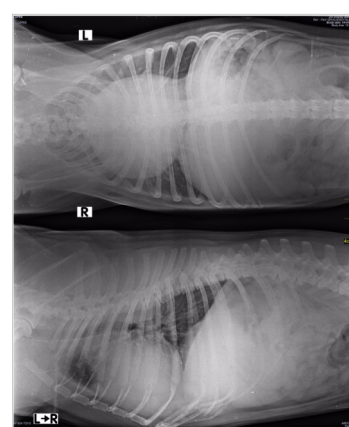
Massa, Derrame pericárdico



Massa



RX consulta anterior 13-04-2017



RX entrada 19-04-2017



Hospital Veterinário
www.ghvs.pt